

MINISTÉRIO DA CULTURA, INTERCULTURA E
FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL
APRESENTAM A EXPOSIÇÃO

primeiras infâncias brasileiras

RELEASE OFICIAL

4

Exposição Primeiras Infâncias Brasileiras celebra Agosto Verde com programação gratuita neste sábado

Atividades ocorrem no Solar Fábio Prado e incluem brincadeiras, oficina musical com o grupo Barbatuques e contação de histórias com Mafuane Oliveira

A exposição **Primeiras Infâncias Brasileiras**, em cartaz no Solar Fábio Prado, em São Paulo, celebra o encerramento do Mês da Primeira Infância (Agosto Verde) **neste sábado (29)** com uma programação especial e gratuita para crianças e famílias. As atividades acontecem das 10h30 às 17h30. Entre os destaques estão uma contação de histórias com a escritora **Mafuane Oliveira** e uma oficina musical do **grupo Barbatuques**.

Os visitantes também poderão conhecer os seis ambientes da exposição, que busca aproximar o público dos primeiros anos de vida por meio de experiências interativas, sensoriais e audiovisuais. A mostra e sua programação cultural seguem normalmente após o Agosto Verde e permanecem em cartaz até o dia 20 de setembro.

“Essa exposição convida o público a conhecer e valorizar as diversas infâncias brasileiras, mas também a refletir sobre as desigualdades que limitam as oportunidades de muitas crianças. Reconhecer essas diferenças é fundamental para promover um começo de vida com cuidado, afeto e oportunidades para todas elas”, diz Paula Perim, diretora de Sensibilização da Sociedade na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e uma das curadoras da mostra.

Promovida pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e pela Intercultura, a exposição utiliza a arte e a cultura para apresentar diferentes aspectos dos primeiros anos de vida e convidar o público a enxergar o mundo pela perspectiva de bebês e crianças pequenas. [Pesquisa realizada em 2025](#) pela Fundação em parceria com o Datafolha mostrou que 42% dos brasileiros não sabem o que significa o termo primeira infância. Além disso, 84% não sabem que o maior desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional ocorre nos primeiros seis anos de vida e 41% acreditam que esse período de maior desenvolvimento acontece somente depois dos 18 anos.

Além de buscar sensibilizar o público sobre o assunto, a proposta também é abordar temas como vínculos, desenvolvimento infantil e desigualdades por meio de instalações e experiências. Em uma das salas, por exemplo, um vídeo com narração e ilustrações traz dados sobre o desenvolvimento cerebral e mostra por que os primeiros anos são tão determinantes: 90% das conexões cerebrais são formadas na primeira infância a 1 milhão de sinapses por segundo.

“As artes e a cultura têm o poder de despertar novas formas de ver e sentir nosso mundo e nosso cotidiano. Ao sensibilizar o público para a perspectiva da criança em desenvolvimento, ampliamos a compreensão sobre essa fase e reforçamos a responsabilidade coletiva na garantia de seu pleno desenvolvimento”, comenta Andréa Buoro, diretora-presidente da Intercultura.

Confira a programação especial para este sábado:

10h30 - Oficina Sentir a Natureza

Vivência com crianças de 0 a 3 anos.

11h - Contação de Histórias “Deixa que eu conto”

Mafuane Oliveira e seu “Chaveiroiro” mágico abrem as portas para uma viagem pela cultura do povo xona, trazendo a história de Nyangara Chena, uma cobra muito poderosa que desafia a coragem de guerreiros e crianças. Entre palavras, imaginação e ancestralidade, a narrativa convida crianças e adultos a mergulharem em uma história que atravessa gerações, celebrando a força da tradição oral e a potência das infâncias. A história integra a curadoria do podcast “Deixa que eu conto”, em parceria com a Cia. Chaveiroiro e o UNICEF Brasil. Participação especial: Rafael Galante.

14h30 - Hora Brincante

Jogos, brincadeiras e práticas corporais.

14h30 - Nelson, o Nenê visita a exposição

15h30 e 16h30 - Oficina com Barbatuques

A oficina Barbatuques usa o corpo como instrumento musical – explorando palmas, estalos, sapateados e voz – em uma proposta prática e coletiva, aberta a qualquer idade ou formação. Desenvolve ritmo, coordenação motora e improvisação, sendo aplicável a educadores, projetos sociais e grupos artísticos. **Os ingressos para esta oficina devem ser retirados no Sympla.**

Entrada gratuita.

SERVIÇO:

Primeiras Infâncias Brasileiras

Solar Fábio Prado | Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705 - São Paulo

Programação especial do Agosto Verde:

sábado (29), das 10h30 às 17h30

Exposição:

Até 20 de setembro de 2026, de terça a domingo, das 10h às 18h

Entrada:

Gratuita

Ingressos:

Retirada pelo Sympla

Para informações sobre a exposição, acesse:

www.primeirasinfanciasbrasil.org

Contatos para imprensa

Eduardo Silva - 11 4040-7121 (WhatsApp) | imprensa1@fmcsv.org.br

Flávia Y. Oshima - 11 4040-7146 (WhatsApp) | imprensa2@fmcsv.org.br

Mercedes Tristão - 11 97096-5113 | mercedestrstao@gmail.com

Cris Landi - 11 97048-0602 | crislandimprensa@gmail.com

Imagens para divulgação

Créditos: Tati Abreu - Estúdio Barbarella/Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Divulgação Barbatuques

A exposição **Primeiras Infâncias Brasileiras** é uma realização da **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal** e da **Intercultura** e contou com o patrocínio de **Guaspari, Itaú Unibanco, Vale, MAHLE, Nitro, Tecnoagera**, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e apoio da **Fundação Padre Anchieta**.

Sobre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal trabalha pela causa da primeira infância com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pleno de todas as crianças brasileiras de até 6 anos, abraçando as características étnico-raciais, territoriais e as múltiplas vivências do seu dia a dia. Para isso, atua na ativação da sociedade sobre a importância da primeira infância e no fortalecimento de políticas públicas que impactam positivamente a vida das crianças e de suas famílias, com foco na promoção da educação infantil de qualidade, no fortalecimento dos serviços de parentalidade e na avaliação do desenvolvimento infantil.

Sobre a Intercultura

A Intercultura é uma associação civil sem fins lucrativos (OSCIP) que atua com causas, territórios e conhecimento, a partir da conexão da cultura, para gerar mudanças sociais concretas por meio de experiências imersivas, requalificação de espaços culturais, produção de narrativas públicas, processos formativos, em parceria com organizações, comunidades e redes.

MINISTÉRIO DA CULTURA, INTERCULTURA E
FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL
APRESENTAM A EXPOSIÇÃO

primeiras infâncias brasileiras



Lei Rouanet

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO
Maria Cecilia
Souto Vidigal

MINISTÉRIO DA
CULTURA

